

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 50 (12/12/2021 a 18/12/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena (SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 18 de dezembro de 2021 (SE 50/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 143.671 registros de covid-19, sendo destes, 56.417 (39,3%) confirmados, 84.529 (58,8%) descartados, 2.450 (1,7%) excluídos e 275 (0,2%) suspeitos (Figura 1). Dentre os casos confirmados, 845 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 2). A taxa de incidência e de

mortalidade acumulada para este período é de 7.463,6 por 100.000 habitantes e 111,8 por 100.000 habitantes, respectivamente.

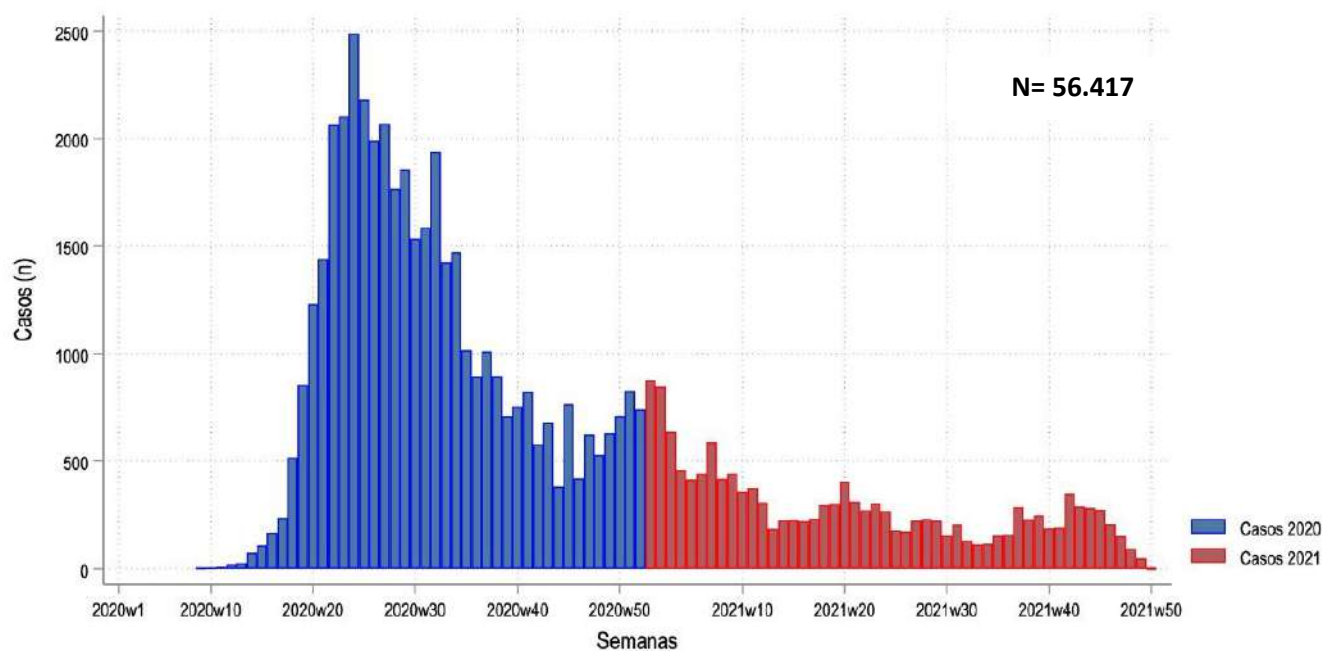
As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021 para a população. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 406 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 20 de dezembro de 2021, 90% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Litoral Sul se destacam com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100%, cada), seguido dos DSEI Pernambuco e Interior Sul (99%, cada). Em relação à segunda dose para esse grupo etário, 84% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Litoral Sul apresentou a maior proporção (99%), seguido pelos DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e Pernambuco (98%, cada). Em outubro, foi iniciada a vacinação dos adolescentes indígenas de 12 a 17 anos – 61,8% já receberam a 1ª dose, com destaque no DSEI Pernambuco, que apresenta cobertura vacinal de 98,1% (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 50 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 45.208 casos, dos quais, 13.994 (31,0%) confirmados, 29.377 (65,0%) descartados, 1.578 (3,5%) excluídos e 259 (0,6%) suspeitos.

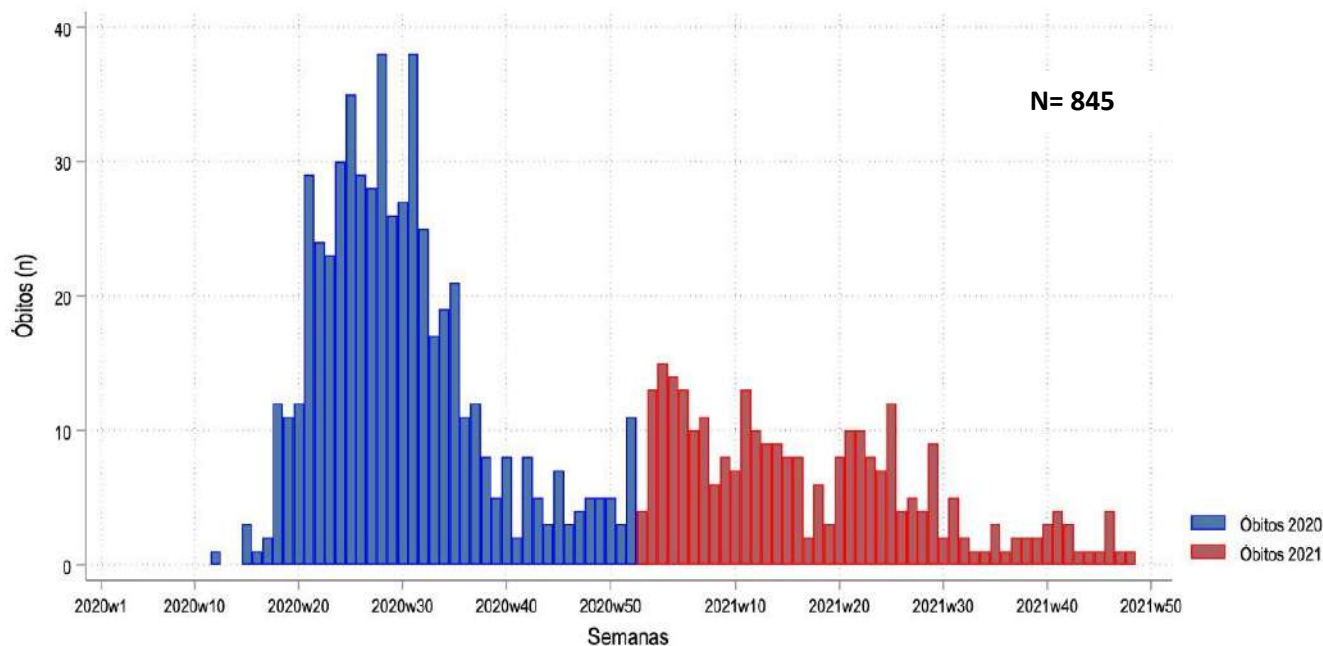
Considerando os casos confirmados, 13.477 (96,3%) foram por critério laboratorial e 517 (3,7%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 287 (2,1%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 50 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 50 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

Até o dia 20 de dezembro de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 90% da população (≥ 18 anos) com a primeira dose e 84% da população (≥ 18 anos) com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo e Litoral Sul (100%, cada), seguido dos DSEI Pernambuco e Interior Sul (99%, cada). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Litoral Sul (99%), seguido dos DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e Pernambuco (98%, cada). Com o início da vacinação em adolescentes indígenas (12-17 anos), 61,8% da população já receberam a primeira dose da vacina, apresentando maior proporção no DSEI Pernambuco (98,1%). Como complemento da vacinação, iniciou-se a aplicação da dose reforço e dose adicional na população indígena, totalizando 67.098 doses aplicadas. A dose reforço refere-se à aplicação de mais uma dose da vacina, além das duas normais ou dose única, na população acima de 18 anos. Enquanto a dose adicional se refere à aplicação da terceira dose na população imunossuprimida, além das duas doses ou dose única já aplicadas (Tabela 1).

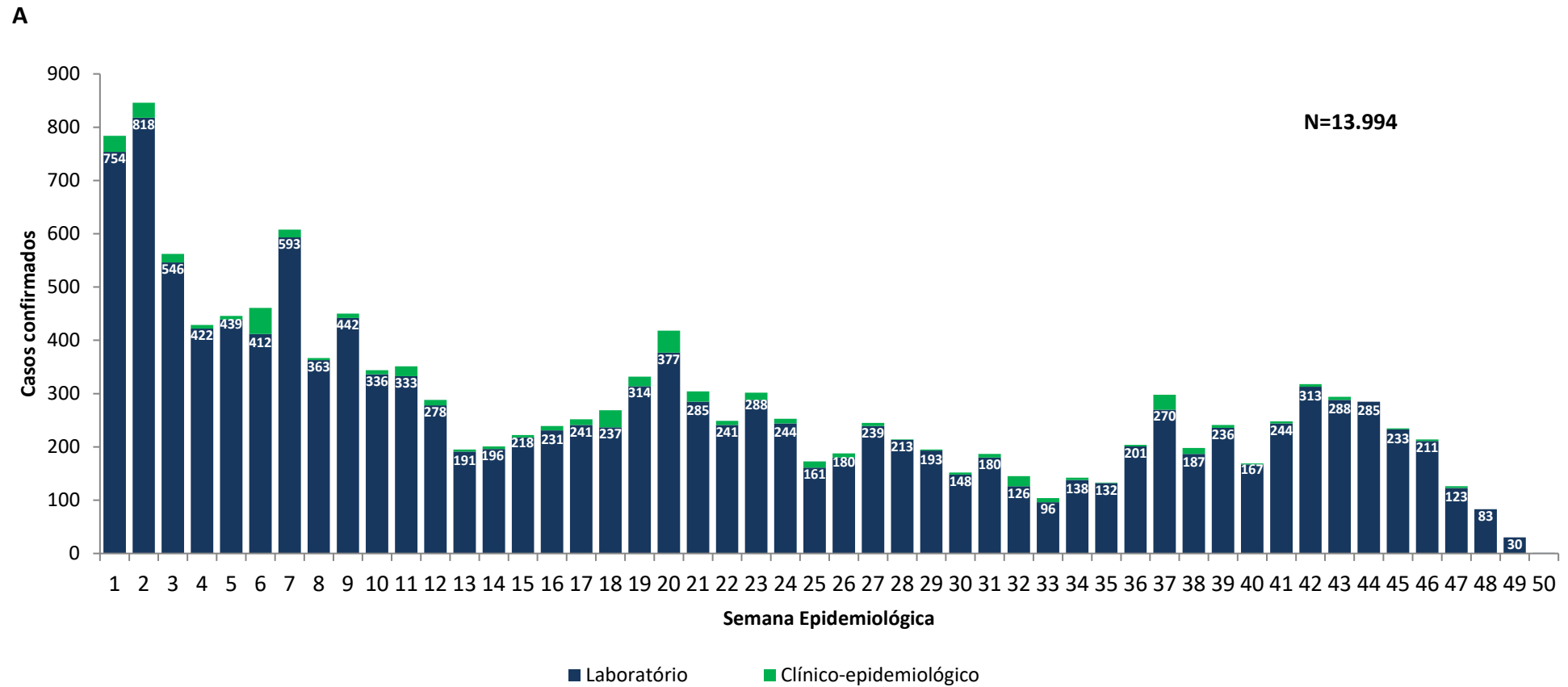
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As 10 primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 10) acumulam 103 óbitos (35,9%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 16 óbitos, respectivamente). Nenhum óbito foi confirmado nas duas últimas semanas (SE 49 e 50).

Tabela 1. Doses aplicadas e percentual de população indígena vacinada assistidas pelo SASISUS, por DSEI, até 20 de dezembro de 2021.

DSEI	População ≥18 anos					População 12-17 anos					Doses de reforço		Dose adicional	Total (reforço + adicional)
	Pop.	Doses aplicadas 1º dose	Doses aplicadas 2º dose/dose única	1º dose (%)	2º dose/dose única (%)	Pop.	Doses aplicadas 1º dose	Doses aplicadas 2º dose	1º dose (%)	2º dose (%)	Doses aplicadas 18-59 anos	Doses aplicadas ≥60 anos	Doses aplicadas ≥18 anos Pop. imunossuprimidos	
Alagoas e Sergipe	8.393	8.212	8.009	98	95	1.778	1.337	0	75,2	0,0	652	1.005	44	1.701
Altamira	2.123	2.046	1.987	96	94	735	616	180	83,8	24,5	47	143	0	190
Alto Rio Juruá	8.517	6.237	4.754	73	56	2.780	1.039	0	37,4	0,0	83	108	0	191
Alto Rio Negro	16.080	15.209	13.929	95	87	4.202	911	0	21,7	0,0	0	478	0	478
Alto Rio Purus	5.090	4.659	3.946	92	78	1.789	104	2	5,8	0,1	0	0	0	0
Alto Rio Solimões	35.918	29.865	26.166	83	73	10.160	5.708	0	56,2	0,0	0	430	0	430
Amapá e Norte do Pará	6.237	5.644	5.099	90	82	1.930	1.071	0	55,5	0,0	0	171	0	171
Araguaia	2.896	1.890	1.575	65	54	750	190	22	25,3	2,9	131	47	0	178
Bahia	20.670	16.598	16.370	80	79	4.486	3.570	143	79,6	3,2	0	2.078	51	2.129
Ceará	20.753	19.982	19.837	96	96	2.844	2.735	224	96,2	7,9	622	2.317	89	3.028
Cuiabá	4.951	4.516	4.314	91	87	1.410	1.190	0	84,4	0,0	445	526	23	994
Guamá-Tocantins	10.293	9.273	8.526	90	83	3.390	1.706	0	50,3	0,0	0	473	0	473
Interior Sul	21.101	20.934	20.003	99	95	4.138	3.229	142	78,0	3,4	4.345	1.278	31	5.654
Kaiapó do Mato Grosso	2.297	1.943	1.236	85	54	869	481	2	55,4	0,2	0	78	0	78
Kaiapó do Pará	2.976	1.629	1.223	55	41	1.036	345	0	33,3	0,0	185	45	0	230
Leste de Roraima	25.062	22.464	19.675	90	79	7.994	5.397	4.282	67,5	53,6	1.237	1.598	0	2.835
Litoral Sul	13.896	13.894	13.785	100	99	3.982	3.333	907	83,7	22,8	2.770	1.133	29	3.932
Manaus	14.737	13.921	13.459	94	91	5.246	2.543	419	48,5	8,0	3.664	898	15	4.577
Maranhão	18.844	18.461	17.795	98	94	5.814	3.952	2.362	68,0	40,6	2.476	1.328	0	3.804
Mato Grosso do Sul	45.693	40.717	38.676	89	85	12.533	10.179	2.709	81,2	21,6	16.754	3.489	101	20.344
Médio Rio Purus	4.324	3.862	3.480	89	80	1.289	437	30	33,9	2,3	815	93	0	908
Médio Rio Solimões e Afluentes	9.668	8.850	8.144	92	84	2.944	1.007	0	34,2	0,0	1.350	283	0	1.633
Minas Gerais e Espírito Santo	10.240	10.220	10.024	100	98	2.613	2.224	419	85,1	16,0	1.481	724	0	2.205
Parintins	6.875	6.364	6.200	93	90	2.514	1.282	242	51,0	9,6	1.338	400	0	1.738
Pernambuco	26.020	25.644	25.547	99	98	5.069	4.972	0	98,1	0,0	0	3.897	132	4.029
Porto Velho	5.807	5.507	5.211	95	90	1.836	1.541	0	83,9	0,0	0	483	0	483
Potiguara	10.533	9.178	9.007	87	86	1.971	1.848	0	93,8	0,0	790	1.190	282	2.262
Rio Tapajós	6.919	3.905	2.967	56	43	2.225	117	9	5,3	0,4	34	3	0	37
Tocantins	6.080	5.539	4.965	91	82	1.986	1.538	83	77,4	4,2	117	264	3	384
Vale do Javari	3.139	2.527	2.347	81	75	913	0	0	0,0	0,0	120	4	0	124
Vilhena	3.287	3.116	3.040	95	92	1.024	916	0	89,5	0,0	150	259	7	416
Xavante	10.154	9.157	8.969	90	88	3.506	2.654	0	75,7	0,0	414	531	17	962
Xingu	3.655	3.285	2.839	90	78	1.197	1.035	0	86,5	0,0	46	235	0	281
Yanomami	12.495	10.706	9.010	86	72	5.510	322	0	5,8	0,0	87	132	0	219
Total	405.723	365.954	342.114	90	84	112.463	69.529	12.177	61,8	10,8	40.153	26.121	824	67.098

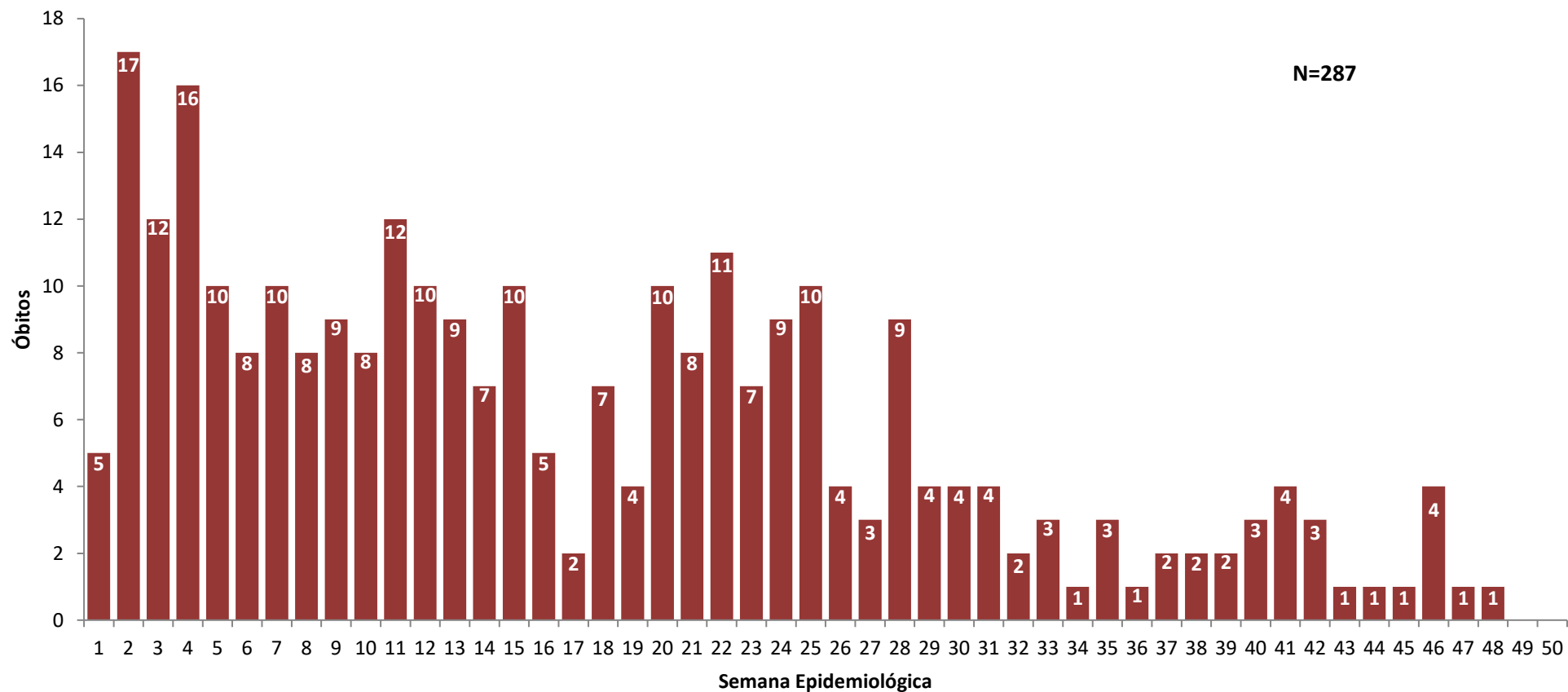
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 20/12/2021, sujeitos a revisões.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 50 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

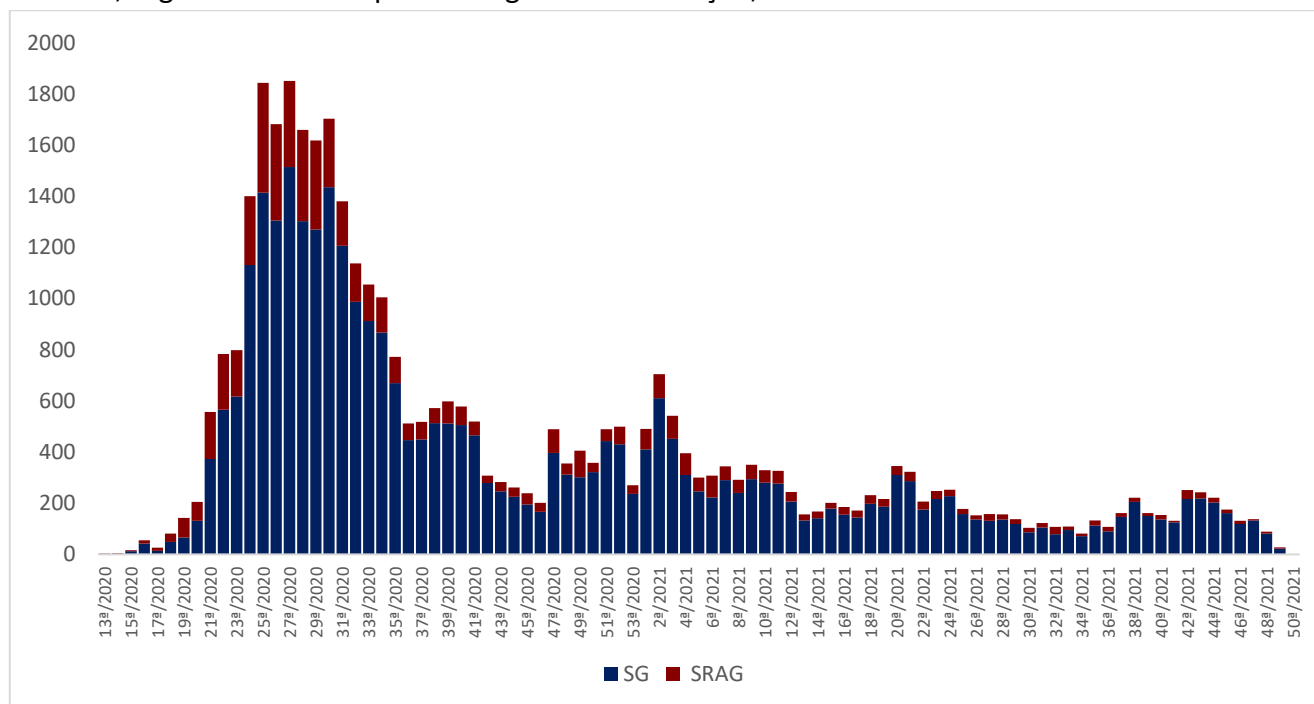
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS e, após reclassificação dos casos, dos 56.417 casos confirmados, 31.783 (56,3%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.453 (11,4%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 10.358 (18,4%), assintomáticos; e 7.826 (13,9%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 31.348/55,6%), febre (n= 28.728/50,9%) e dor de garganta (n= 21.277/37,7%).

Figura 4 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 50 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 50, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.851,3 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (16.625,6 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (10.142,3 por 100.000 habitantes) e Vilhena (9.037,0 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 38,0 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Interior Sul (90,8 por 100.000 habitantes), Vilhena (84,8 por 100.000 habitantes) e Leste de Roraima (84,7 por 100.000 habitantes). 14 DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Parintins (9,3%), Xavante (7,0%) e Alto Rio Negro (5,6%), os que apresentaram maior letalidade (Tabela 2).

Tabela 2. Incidência, mortalidade, letalidade assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 50 de 2021.

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)
Região Norte	5.838	130	1.534,7	34,2	2,2
Altamira	742	0	16.625,6	0,0	0,0
Alto Rio Juruá	99	1	544,2	5,5	1,0
Alto Rio Negro	215	12	747,4	41,7	5,6
Alto Rio Purus	64	3	504,0	23,6	4,7
Alto Rio Solimões	320	15	450,3	21,1	4,7
Amapá e Norte do Pará	502	2	3.847,3	15,3	0,4
Guamá-Tocantins	95	3	543,5	17,2	3,2
Kaiapó do Pará	62	1	999,5	16,1	1,6
Leste de Roraima	932	45	1.754,7	84,7	4,8
Manaus	344	9	1.092,8	28,6	2,6
Médio Rio Purus	75	2	961,2	25,6	2,7
Médio Rio Solimões e Afluentes	87	1	385,7	4,4	1,1
Parintins	75	7	451,3	42,1	9,3
Porto Velho	496	6	4.621,3	55,9	1,2
Rio Tapajós	336	6	2.520,3	45,0	1,8
Tocantins	188	1	1.489,9	7,9	0,5
Vale do Javari	85	1	1.347,5	15,9	1,2
Vilhena	533	5	9.037,0	84,8	0,9
Yanomami	588	10	2.097,2	35,7	1,7
Região Centro-Oeste	2.621	50	2.060,6	39,3	1,9
Araguaia	39	0	666,1	0,0	0,0
Cuiabá	136	5	1.838,6	67,6	3,7
Kaiapó do Mato Grosso	506	0	10.142,3	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	1.054	29	1.339,4	36,9	2,8
Xavante	157	11	707,6	49,6	7,0
Xingu	729	5	9.031,2	61,9	0,7
Região Nordeste	2.443	44	1.486,2	26,8	1,8
Alagoas e Sergipe	338	4	2.707,7	32,0	1,2
Bahia	470	4	1.421,9	12,1	0,9
Ceará	849	18	3.148,4	66,8	2,1
Maranhão	134	6	354,3	15,9	4,5
Pernambuco	385	9	991,2	23,2	2,3
Potiguara	267	3	1.755,5	19,7	1,1
Regiões Sul e Sudeste	3.092	63	3.684,5	75,1	2,0
Interior Sul	1.339	38	3.200,7	90,8	2,8
Litoral Sul	881	15	3.516,7	59,9	1,7
Minas Gerais e Espírito Santo	872	10	5.119,5	58,7	1,1
Total	13.994	287	1.851,3	38,0	2,1

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

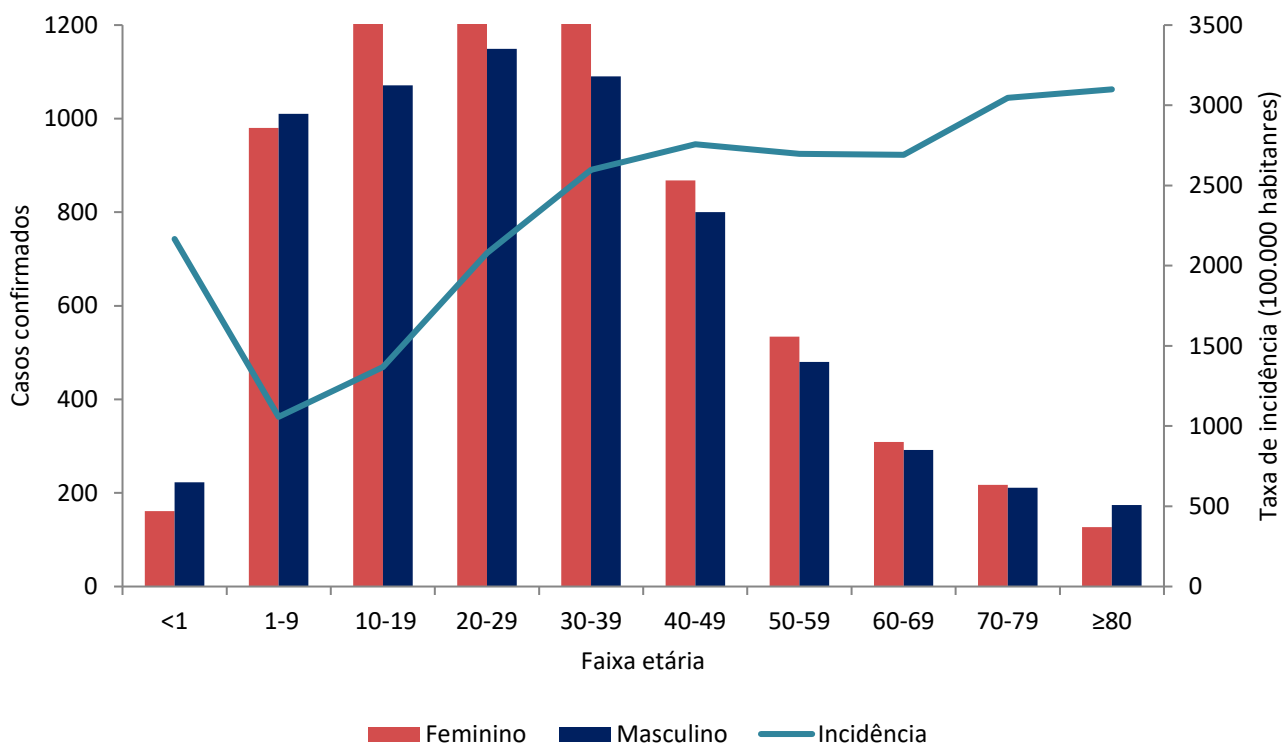
A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Interior Sul apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 1.323 casos (9,5%), seguido do DSEI Mato Grosso do Sul com 1.054 casos (7,5%) e DSEI Leste de Roraima com 932 casos (6,7%). Na SE 49 foram reportados 30 casos de covid-19 distribuídos em 4 DSEI: Altamira, Amapá e Norte do Pará, Guamá-Tocantins, Kaiapó do Mato Grosso, Minas Gerais e Espírito Santo e Tocantins.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Leste de Roraima com 45 óbitos (15,7%), seguido do DSEI Interior Sul com 38 óbitos (13,2%) e DSEI Mato Grosso do Sul, com 29 óbitos (10,1%) (tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Dentre os casos confirmados, 7.494 (54%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 1.562 (21%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida também foi a de 20 a 29 anos de idade com 1.149 (18%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 50 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de ≥ 80 anos (3.099,3 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (3.046,3 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (2.166,4 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (3.672,4 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (3.128,2 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 40-49 anos (2.986,8 por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (2.978,7 casos por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 38,0 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (772,2 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (348,8 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 41,4 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 34,5 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 50 de 2021.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	161	223	384	1.829,3	2.498,9	2.166,4	2	8	10	22,7	89,6	56,4
1-9	980	1010	1990	1.058,2	1.057,3	1.057,7	9	3	12	9,7	3,1	6,4
10-19	1438	1071	2509	1.587,2	1.153,9	1.368,0	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1562	1149	2711	2.358,8	1.787,9	2.077,6	2	2	4	3,0	3,1	3,1
30-39	1298	1090	2388	2.843,6	2.355,2	2.597,7	16	10	26	35,1	21,6	28,3
40-49	868	800	1668	2.986,8	2.543,2	2.756,3	9	10	19	31,0	31,8	31,4
50-59	534	480	1014	2.978,7	2.439,5	2.696,6	17	18	35	94,8	91,5	93,1
60-69	309	292	601	2.902,5	2.500,0	2.691,9	24	29	53	225,4	248,3	237,4
70-79	217	211	428	2.970,6	3.128,2	3.046,3	23	26	49	314,9	385,5	348,8
≥80	127	174	301	2.553,3	3.672,4	3.099,3	26	49	75	522,7	1.034,2	772,2
Total	7.494	6.500	13.994	2.004,8	1.701,1	1.851,3	129	158	287	34,5	41,4	38,0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

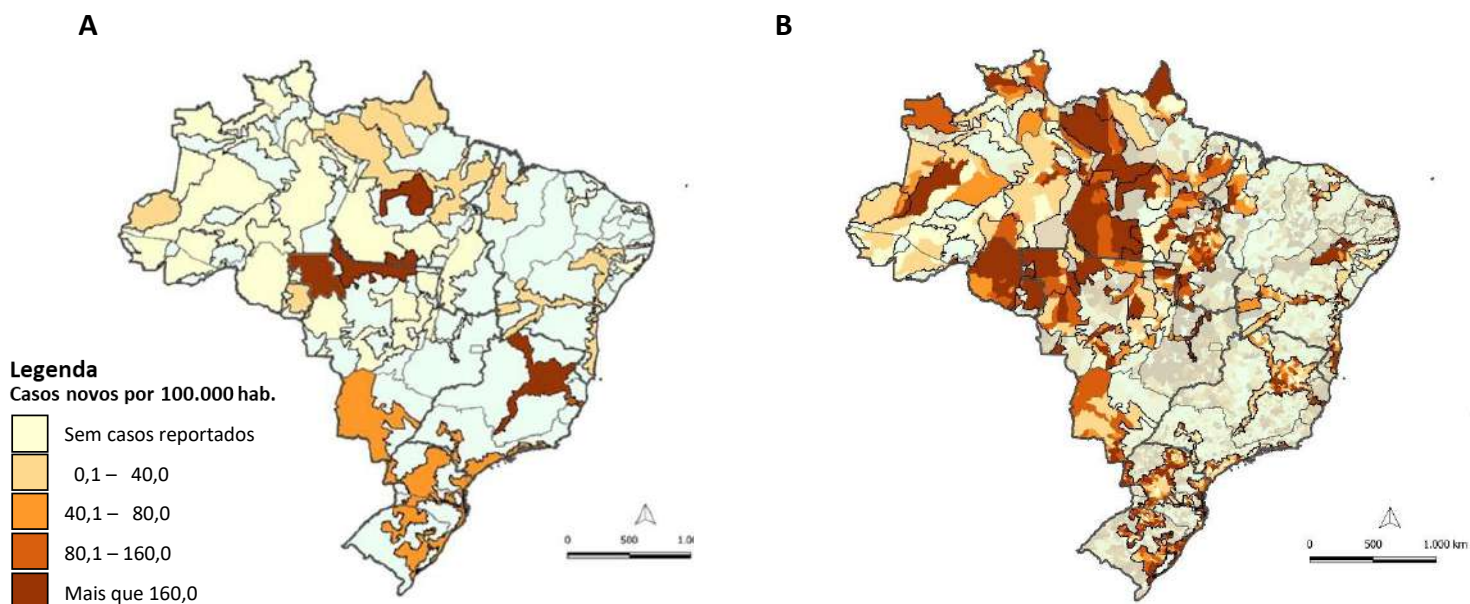
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 47 a 50) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência está mais acentuado nos DSEI Kaiapó do Mato Grosso, Altamira, Vilhena e Minas Gerais e Espírito Santo apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

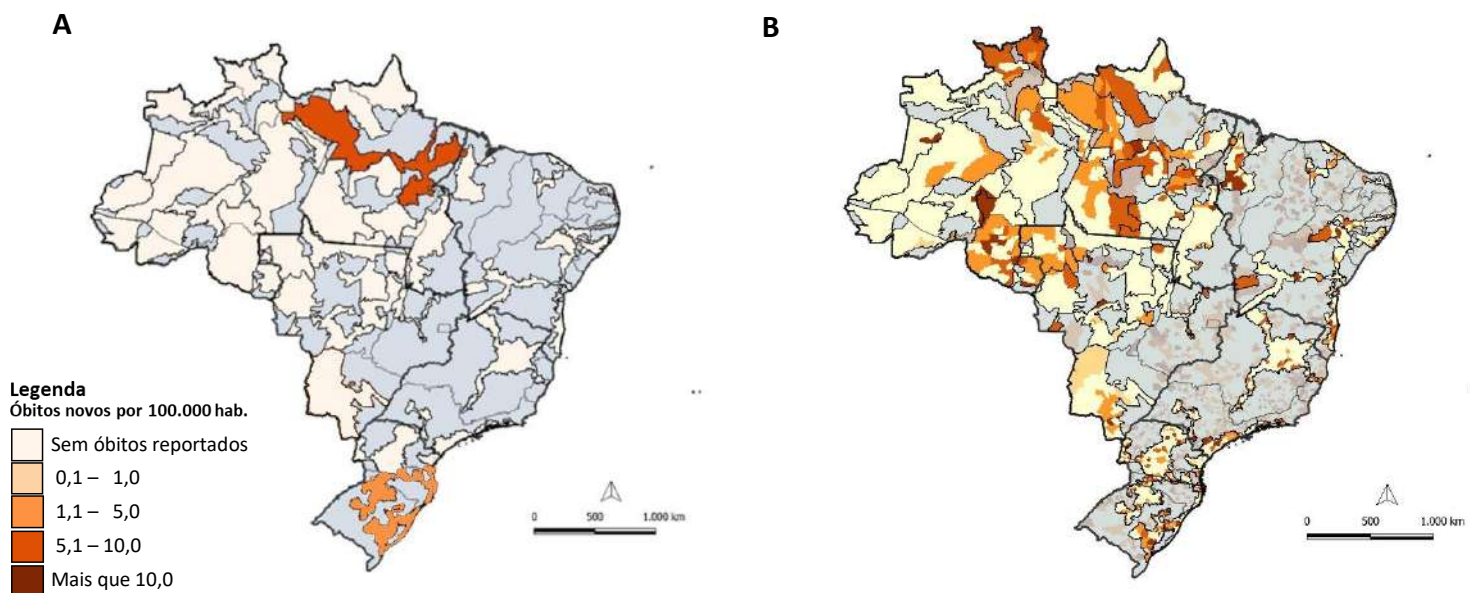
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6 – Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 47 a 50, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7 – Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 47 a 50, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 2. Distribuição dos óbitos por covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 12 a SE 53 de 2020.

DSEI	12	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total	
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NEGRO	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	14
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
ALTO RIO SOLIMÕES	0	2	0	0	5	5	2	8	3	1	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	37	
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
BAHIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
CEARÁ	0	0	0	0	1	0	4	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	11	
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	0	4	4	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24	
GUAMÁ-TOCANTINS	1	0	0	0	0	1	0	4	4	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
INTERIOR SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	1	1	1	3	1	2	2	1	2	2	1	2	0	3	0	0	1	0	0	1	0	2	2	1	0	0	1	36	
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5		
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9		
LESTE DE RORAIMA	0	0	0	0	0	1	0	1	4	6	9	10	6	7	5	4	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	65	
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	1	1	12		
MANAUS	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	3	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	15		
MARANHÃO	0	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	4	1	3	6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	5	9	8	10	4	3	8	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	0	0	1	0	1	4	78	
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5		
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	10	
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	
PARINTINS	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	12		
PERNAMBUCO	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8		
PORTO VELHO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4		
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	1	1	0	0	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10		
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2		
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15		
XAVANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	13	5	5	3	2	2	2	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	48		
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	15		
YANOMAMI	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	12		
Total	1	3	1	1	7	12	13	21	26	26	23	33	33	30	35	28	26	34	30	22	18	16	21	7	14	4	8	3	8	4	3	5	5	4	5	5	7	2	7	7	558	

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	352	424	776	3999,5	4751,2	4378,0	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2641	2537	5178	2851,6	2655,8	2752,2	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3853	3073	6926	4252,8	3311,0	3776,2	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4346	3285	7631	6562,9	5111,7	5848,2	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3887	3359	7246	8515,3	7257,8	7882,3	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2826	2812	5638	9724,4	8939,5	9316,4	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1792	1919	3711	9996,1	9753,0	9868,9	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1141	1257	2398	10717,6	10762,0	10740,8	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	853	839	1692	11676,9	12438,8	12042,7	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	574	653	1227	11540,0	13782,2	12633,9	60	124	184	1206,3	2617,1	1894,6
Total	22265	20158	42423	5956,5	5275,6	5612,3	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 18/12/2021, sujeitos a revisões.